

## Cultura de Paz – teoria e prática ao longo de uma Década

Cultura de Paz - uma década visionária

Marlova J. Noletto e Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho

85º e último fórum do Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz - parceria UNESCO-

Associação Palas Athena

09/11 - terça-feira, 19h

Grande Auditório do MASP

Lançamento do livro *Cultura de Paz - da reflexão à ação*

Entrada franca

Cultura de Paz - uma década visionária é o [85º e último fórum do Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz - parceria UNESCO-Associação Palas Athena](#). Com este, completam-se 11 anos de atividades ininterruptas, iniciadas para divulgar o [Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não-violência](#), em 1999, quando um grupo de pessoas, movimentos e organizações angariou algo em torno de 500 mil compromissos ao Manifesto, em papel, sem que consigamos mensurar o quanto este esforço se desdobrou por meios eletrônicos. No Brasil, houve 14 milhões de adesões, e no mundo, cerca de 70 milhões aos 6 princípios: *Respeitar a vida, Rejeitar a violência, Ser generoso, Ouvir para compreender, Preservar o Planeta e Redescobrir a solidariedade*.



Nestes tempos tão voláteis, nos quais tudo chama a atenção e nada a retém, sem enraizamento e/ou extensão, o Comitê manteve fidelidade ao seu propósito nestes 11 anos. Tornou-se referência quanto aos princípios e valores de uma Cultura de Paz, inspirou ações em todo o País desde o âmbito da sociedade civil até as esferas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Os oito eixos da [Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz](#) foram cobertos em detalhes conceituais e factíveis nestes 85 fóruns: *Cultura de Paz através da Educação; Economia Sustentável e Desenvolvimento Social; Compromisso com Todos os Direitos Humanos; Equidade entre Gêneros; Participação Democrática; Compreensão – Tolerância – Solidariedade; Comunicação Participativa e Livre Fluxo de Informações e Conhecimento; e Paz e Segurança Internacional*. Este alinhamento também se expressou nos expositores, referências nacionais e internacionais em suas respectivas áreas de atuação, que compartilharam conteúdos inovadores a partir de ações concretas.

A participação do público comprovou também o caráter de formação da cidadania democrática dos fóruns, realizados na Faculdade de Saúde Pública da USP, que nos cedeu várias de suas dependências até 2005, no SESC Avenida Paulista (em março e abril/2006), no Teatro do SESC Anchieta (junho/2006) e no Grande Auditório do MASP, a partir de agosto de



2006 e até este último. A estas instituições, nossos profundos agradecimentos pela gentileza de seus espaços.

Há vários materiais de todos os fóruns disponíveis para [download](#) no site do [Comitê](#), construído como um instrumento de disseminação, encorajamento e consulta permanente, e que acabou por tornar-se referência desses conceitos e propostas, em língua portuguesa, por sua consistência de conteúdo e bibliografia de ponta, e recebeu acesso de 58 países ao longo



dos sete anos de seu estabelecimento na rede. Ressalte-se que todas as consultas e solicitações recebidas através do sistema interativo do site foram prontamente encaminhadas e suscitaram iniciativas das mais variadas em todo o país.

O último fórum, a cargo de Marlova Jovchelovitch Noletto, coordenadora da Área de Ciências Humanas e Sociais da UNESCO no Brasil, com participação especial de Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho, secretário do Verde e Meio Ambiente de São Paulo, marcará também o lançamento do livro-documento [Cultura de Paz - da reflexão à ação](#), um mapa das ações mais relevantes em curso no Brasil, contemplando ainda 14 dos fóruns realizados, além do [Fórum Internacional Cultura de Paz e Pedagogia da Convivência](#).

Sentimo-nos, todos os voluntários que participaram das inúmeras atividades que alicerçaram e construíram a realização dos 85 fóruns, profundamente inspirados pela capacitação proporcionada para a continuidade do conjunto de ações que constroem uma Cultura de Paz. Nas palavras da Profa. Lia Diskin, coordenadora do Comitê, "sendo a paz um valor inclusivo e a cultura, o modo coletivo de sentir, pensar e agir, a Cultura de Paz requer novas formas de convivência e mecanismos mais justos de distribuição do saber e da riqueza. Ela estimula conexões, desafia nossa capacidade criadora de soluções práticas, sustenta os processos de mudança de consciência que, por sua vez, exigem o empoderamento de cada indivíduo para a construção de uma cidadania planetária baseada na responsabilidade universal. Iniciativas capazes de transformar valores, atitudes, comportamentos e estruturas geradoras de violência em ambientes e dinâmicas solidárias, saudáveis e criativas".

Aliás, o Grande Auditório do MASP já cedeu seu espaço e estamos com agenda marcada para 2011.

**Elisabete Santana [MTb 16.435]**

**Jornalista, voluntária do Comitê e da Associação Palas Athena**

[comitepaz@uol.com.br](mailto:comitepaz@uol.com.br) | [soma.cp@somacp.com](mailto:soma.cp@somacp.com)

